

ERASMO

Erasmus nasceu em Roterdão no ano de 1466. Em 1492 foi ordenado padre. Senhor de um espírito extraordinariamente livre, não aceitou durante toda a sua vida quaisquer cargos, nem apoiou Lutero quando a Reforma foi desencadeada – *mas também a não condenou*.

O *Elogio da Loucura* é a sua obra mais conhecida. Com ela, critica de modo algo divertido, as indulgências, a devoção exterior ou formal, sem correspondência real e interior. A Loucura, diz que Cristo prometeu a herança do Pai, não a frades, a rezas, à abstinência, mas aos que praticam a caridade e que desconhece os que se vangloriam das suas obras, considerando-as tão meritórias que querem parecer mais santos do que ele mesmo.

A verdadeira religiosidade é a fé e a caridade. As suas críticas e condenações atingem não só a Igreja quanto o próprio papa. Afirma que das cerimónias nascem as dissensões e da caridade a paz.

Preconiza a renovação do cristianismo, mediante o regresso às suas fontes, à pureza do cristianismo primitivo.

A sua doutrina é a da Reforma. No entanto, no que respeita ao livre arbítrio, não se conformou com a tese de Lutero – *que afirmava estar a vontade humana intimamente dependente de Deus* – publicando como resposta o *De Libero Arbitrio*.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental*.

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG